

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 11

Segundo Reinado: Mauá e Guerra do Paraguai (1840 – 1889)

Luca Romano
Natasha Mosley
Julia Soares

20/05/2026

ENEM 2017

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- A. Reforma agrária.
- B. Expansão mercantil.
- C. Concentração fundiária
- D. Desruralização da elite

GABARITO: C

A lei de Terras de 1850 determinou que o acesso á terra só poderia ocorrer por compra, excluindo a possibilidade de posse gratuita. Como a maioria dos escravizados e trabalhadores pobres não tinha recursos financeiros, isso dificultou ou praticamente impediu que eles se tornassem proprietários.

Segunda metade do séc. XIX

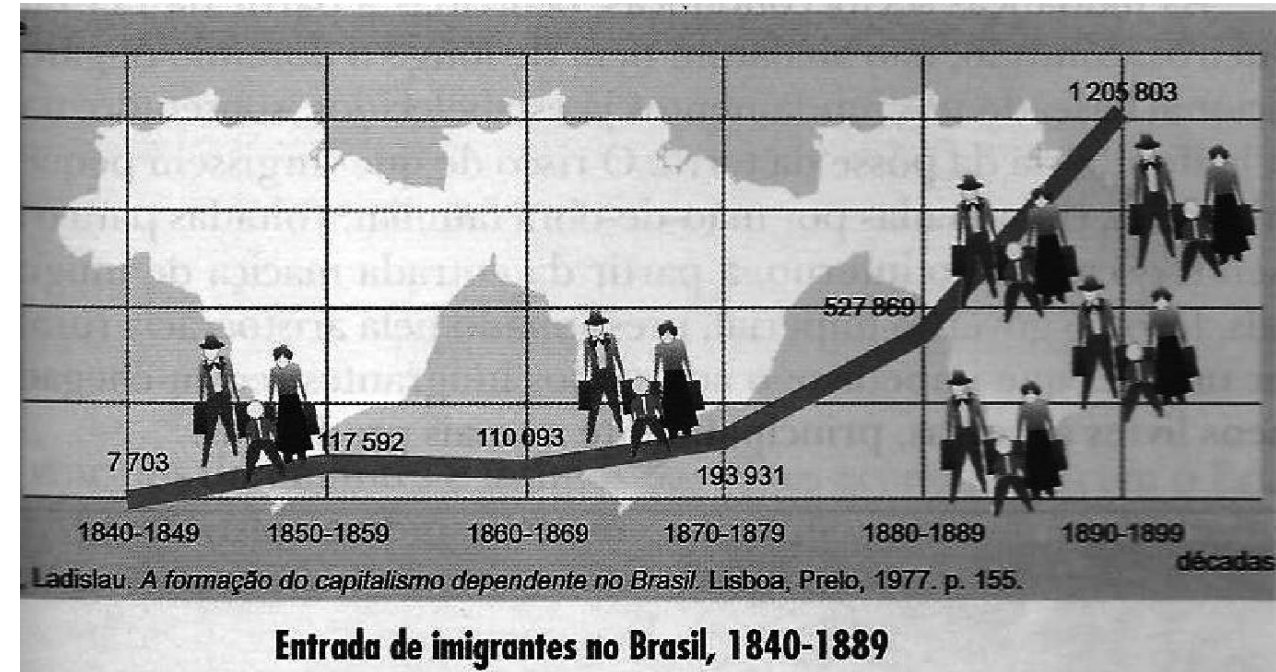
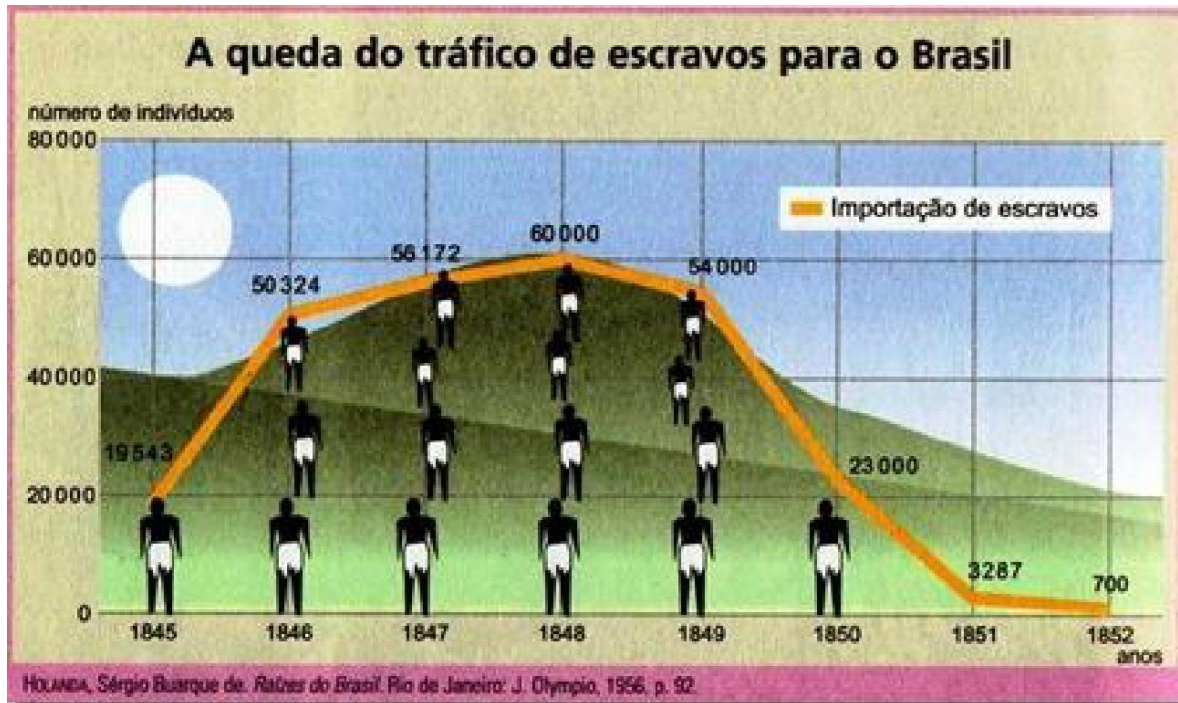
- Segunda metade do séc. XIX ocorre um crescimento da imigração de europeus e uma diminuição do tráfico de escravizados
- Início de um **processo de industrialização nos centros urbanos**. Por causa de:
 - Excedente de dinheiro (café, capital estrangeiro)
 - Mercado consumidor (fim do tráfico internacional e consolidação da burguesia cafeeira)
 - Tarifa Alves Branco (1844), taxa em importação
 - Apesar disso, o Império optou por manter o foco na agricultura e não nas indústrias



- **Barão/Visconde de Mauá e a “Era Mauá”:**

Pioneiro da industrialização no Brasil, abolicionista e símbolo dos empreendedores brasileiros do séc. XIX

Segundo Reinado (1840 – 1889)



Imigração no Segundo Reinado

- Crescimento da chegada de imigrantes na segunda metade do século XIX

Motivos da imigração

- Ideia da **escravidão como um atraso**, em comparação com outros países que aboliram
- **Racismo e projeto embranquecimento da população**
- Medo da **haitinismo**
- Processo de **fim do tráfico de escravizados**



Tela "Redenção de Can", de 1895. A pintura serviu de ilustração para o trabalho de um médico brasileiro num congresso sobre raças. (Museu Nacional de Belas Artes / IBRAM / MINC)

Resumo economia cafeeira no Segundo Reinado (1840 - 1889)

Primeira Metade do Século XIX (1800 - 50)

- Vale do Paraíba, no Rio de Janeiro
- Mão de obra escravizada
- Latifúndios
- “Barões do Café” = elite nacional (a partir de 1835)
- Mentalidade mais conservadora

Segunda Metade do Século XIX (1850 - 1900)

- Vale do Paraíba SP + Oeste Paulista
- Mão de obra escravizada + imigrantes europeus
- Lei Eusébio de Queiroz
- Latifúndios + Surgimento de pequenas e médias propriedades
- Surgimento de uma burguesia cafeeira
- Crescimento dos liberais

A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

Fronteiras e Alianças

- Política Uruguaia: Blancos (aliados ao Paraguai) x Colorados (aliados ao Brasil)
- O Partido Colorado tentou emplacar um golpe, com suporte de tropas brasileiras, para derrubar o Partido Branco
- O presidente do Paraguai, o marechal **Francisco Solano López**, saiu em defesa do governo do Uruguai
- Todos interessados no **Rio Paraguai** e nas **fronteiras** (medo do Brasil e do Paraguai em relação a fronteira do Mato Grosso do Sul)
- **Tratado da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai)**, assinado em 1º de maio de 1865, fornecimento de recursos para guerra contra o Paraguai



A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

Disputa de narrativas

- Poucas décadas após os países sul-americanos declararem suas independências, as **fronteiras das novas nações ainda estavam sendo definidas**
- **Guerra da Tríplice Aliança VS Guerra do Paraguai VS Guerra das Quatro Nações**
- Diferentes versões
 - 1: **expansionismo territorial** do ditador Solano Lopez (Paraguai)
 - 2: Paraguai era uma potência econômica da região, o que incomodava a **Inglaterra**, que teria influenciado os brasileiros e argentinos para que declarasse guerra ao Paraguai
 - 3: Guerra ocorreu por **conflitos regionais**, envolvendo a livre navegação no Rio Paraguai, além da delimitação das fronteiras, com o Paraguai buscando se legitimar como uma potência



A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

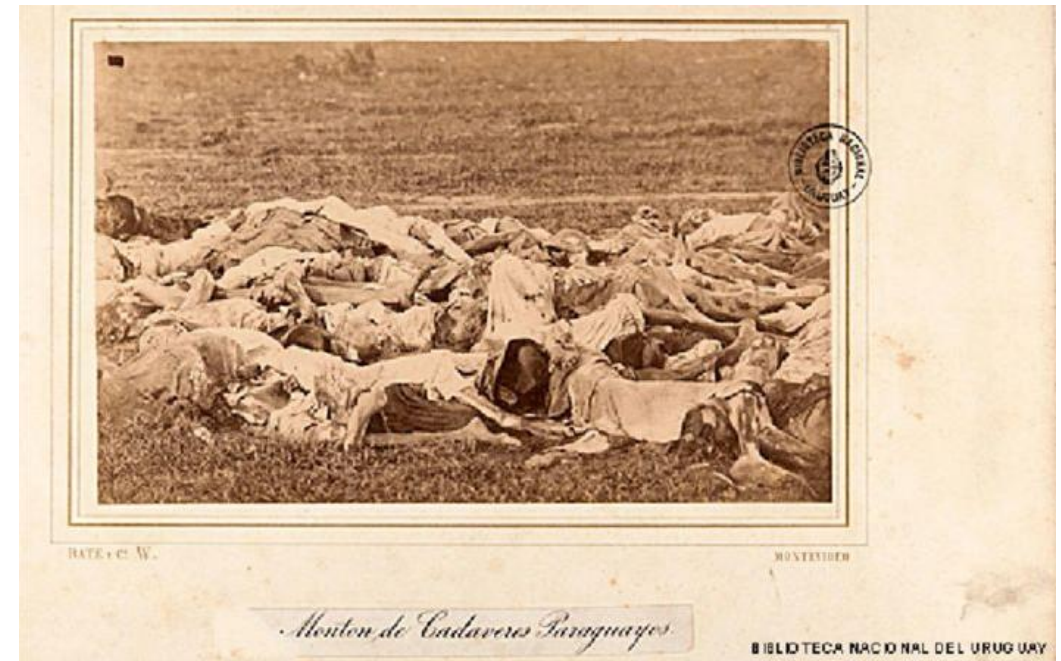
- **Guerra que durou 6 anos**
- A maior guerra do continente sul-americano
- Euforia, patriotismo e vitórias iniciais

- **Voluntários da Pátria**
 - Unidades militares criadas para lutarem na Guerra do Paraguai
 - O Brasil possuía um exército pequeno
 - Foram prometidos benefícios aqueles que se alistassem: pagamento, lotes de terra, liberdade aos escravizados, etc.
 - Após entusiasmo inicial, o governo criou uma cota de recrutamento forçado
 - Muitos escravizados participaram, alguns voluntariamente e muitos forçadamente



A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

- Gastos, doenças e impasse sobre continuar a guerra
- Duque de Caxias e General Osório se tornam heróis do Exército
- Batalha de Campo Grande e o Dia das Crianças no Paraguai
- A tomada de Assunção (capital do Paraguai)
- Vitória da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai)
- Captura e morte de Solano López



Consequências para o Paraguai

- Morte de cerca de 300 mil pessoas, cerca de até 70% da população (maioria de civis e não soldados)
- **Desastre demográfico**
- **Destruição da economia**
- **Perda territorial para Brasil e Argentina**
- Solano López: herói ou louco?
- Francisco Solano López foi nomeado Herói Máximo da Nação no Paraguai em 1936; o dia de sua morte, 1º de março, foi declarado Dia dos Heróis em sua memória. Hoje em dia ainda é polêmico.



O Negro do Século XIX

*Projeto de monumento que os paraguayos reconhecidos pretendem erigir
a Francisco Solano López.
(copia de um desenho remetido de Assumpção)*

Ilustração de Angelo Agostini publicada no periódico Vida Fluminense, em 1865

A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

Globo mostra herói paraguaio como vilão em Nos Tempos do Imperador e causa revolta

RD1 Daniel Ribeiro em 16/03/2020 - 18:07



A Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

Consequências para o Brasil

- Cerca de 40 mil pessoas morreram
- **Endividamento externo com a Inglaterra** (que ofereceu suporte às tropas brasileiras), agravando a dependência econômica
- Consolidação do **exército como uma força política relevante**
- **Ampliação das discussões sobre abolição**, após o movimento dos voluntários da pátria
- A participação de soldados negros foi essencial, mas historicamente subvalorizada



De volta do Paraguai. Ângelo Agostini, 1870